



ENTRE O PRESENTE E O FUTURO

as relações que fundamentam as representações de jovens estudantes sobre Escola e Ensino Médio

Autor: William Nunes – UFSM
[will_nunes@yahoo.com.br]

Orientadora: Maria Eliza Rosa Gama – UFSM
[melizagama@yahoo.com.br]

Grupo de Pesquisa Docência, Escola e Formação de Professores - DOCEFORM

Este trabalho parte de um estudo que tem como objetivo central a intenção de compreender as relações entre as representações sociais de Escola e Ensino Médio construídas por sujeitos inseridos nessa etapa da Educação Básica. Ou seja, trata-se de um estudo que busca compreender o Ensino Médio, assim como a própria concepção que aí se tem de Escola, tendo como base para isso as representações de estudantes e professores. Para o recorte aqui apresentado trabalhamos apenas com as representações dos estudantes.

Como problema norteador nos colocamos o questionamento seguinte: *Que representações podem ser estabelecidas sobre Escola e Ensino Médio a partir dos sujeitos inseridos nesses espaços?*

A partir desse problema aparecem questionamentos auxiliares, que refletem desdobramentos e objetivos específicos da pesquisa: 1. *Que elementos caracterizam os jovens estudantes de Ensino Médio?* 2. *A Que elementos da vida social e escolar os estudantes se reportam para dar sentido e significado à Escola e ao Ensino Médio?* 3. *Que razões e condicionantes os estudantes apontam para estar na Escola e no Ensino Médio?*

O instrumento utilizado para coleta de informações foi o questionário aberto. A aplicação ocorreu entre o início e o final do mês de novembro do ano de 2012, com turmas de Ensino Médio diurno de três escolas da cidade de Santa Maria. Ao todo, foram 95 estudantes respondentes, 33 meninos e 62 meninas, entre 14 e 20 anos.

Dentre os resultados alcançados, apontamos aqui, resumidamente, os predominantes e mais gerais.

No que diz respeito aos elementos que caracterizam os jovens estudantes de Ensino Médio, a diversidade é o que mais se destacou. Percebemos um público com organizações domésticas plurais e com significativas diferenças do padrão tradicional de família. Também foi possível perceber grande interesse dos jovens pelo Ensino Superior, assim como pelo mercado de trabalho, tendo em vista que boa parte deles mencionaram estar trabalhando ou já ter trabalhado, o que pressupõe concomitância entre estudo e trabalho.

Sobre os elementos da vida social e escolar que os estudantes se reportam para dar sentido e significado à Escola e ao Ensino Médio, bem como sobre as razões e os condicionantes apontados pelos jovens para estar nesses espaços, foi possível perceber a existência de uma influência muito grande da ideia que a educação possibilita uma vida melhor, sendo que essa vida melhor está vinculada de forma mais restrita a ascensão econômica, vinda por meio da aquisição de um bom trabalho, o que, por sua vez, pode ser alcançado através de uma formação de nível superior, de forma que o Ensino Médio se coloca como um caminho para tudo isso. Os jovens estabelecem, portanto, uma relação muito estreita entre educação, trabalho e melhora de padrão de vida. Dessa forma, o sentido que atribuem à Escola e ao Ensino Médio não está vinculada à ideia de adquirir conhecimento como um fim em si mesmo, mas sim à ideia de adquirir conhecimento para “ser alguém na vida”.

As razões mencionadas pelos jovens para frequentar a escola, na grande maioria das vezes, estão vinculadas ao futuro, justificadas na busca de uma formação básica que possibilite o alcance de uma formação técnica ou superior que garantam um emprego bem remunerado e estável. Em contrapartida, os condicionantes para estar na escola também estão fortemente vinculados ao mundo do trabalho, seja pela necessidade que o jovem tem em estudar para conseguir um bom emprego ou pela necessidade de continuar trabalhando para poder dar prosseguimento aos estudos. Em resumo, os jovens pesquisados vêm na educação formal propiciada pelo Ensino Médio um caminho necessário para a concretização de seus sonhos e perspectivas de ascensão social, ao mesmo tempo que, em muitos casos, necessitam conciliar a esses sonhos a resolução de problemas mais urgentes, como o auxílio da manutenção econômica de sua família.